



## SABERES PROFISSIONAIS DO ENSINO DE FRAÇÃO NO MOVIMENTO DA MATEMÁTICA MODERNA

*Diogo Ferreira Jandrey*

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

[diogojandrey@hotmail.com](mailto:diogojandrey@hotmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-0823-8318>

*Edilene Simões Costa dos Santos*

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

[edilenesc@gmail.com](mailto:edilenesc@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-0509-0098>

### RESUMO

Este breve resumo é um esboço, que venho elaborando, discutindo e analisando, para a definição de uma tese. A partir dos estudos já desenvolvidos no mestrado em Educação Matemática do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), tomei como objeto de pesquisa o ensino de fração. As inquietações pessoais com o ensino de fração, advém do início da carreira profissional como professor de matemática na Educação Básica. Após me formar, assumi uma turma de 6º ano, alguns alunos desta turma tinham dificuldade de entender o que é uma fração, como realizar as operações, principalmente na adição e subtração. Recém formado, constatei a necessidade de buscar práticas e metodologias que me auxiliassem no ensino de fração, até hoje tal conteúdo é especial, pois foi o primeiro movimento de aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na graduação. Já no mestrado pesquisando sobre o ensino de fração, ancorados no projeto guarda-chuva “UMA CARACTERIZAÇÃO DA MATEMÁTICA A E PARA ENSINAR FRAÇÕES EM DIFERENTES VAGAS PEDAGÓGICAS”, desenvolvido pelas professoras doutoras, Edilene Simões Costa dos Santos – UFMS, Denise Medina França – Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Késia Caroline Ramires Neves – Universidade Federal da Grande Dourados, e no projeto nacional “OS EXPERTS E A SISTEMATIZAÇÃO DA MATEMÁTICA para a formação de professores dos primeiros anos escolares, 1890-1990” do Grupo Associado de Estudo e Pesquisa em História da Educação Matemática (GHEMAT-BRASIL), o ensino de fração foi abordado em apenas uma coleção de manuais pedagógicos para a formação de professores do Movimento da Matemática Moderna (MMM). Como pesquisador, senti que a temática poderia ser explorada, ao abranger todo o MMM, investigando como os autores da

época ensinavam as frações. Neste sentido, enuncio minha questão de pesquisa: Como era realizada a articulação entre a *matemática a ensinar fração* e a *matemática para ensinar fração* no Movimento da Matemática Moderna? Para o objetivo geral desta pesquisa, temos: Analisar os saberes profissionais sobre fração durante o Movimento da Matemática Moderna. Elenco os seguintes objetivos específicos: Identificar os diferentes significados adotados no tratamento do conteúdo de fração durante o MMM e; Caracterizar a articulação dos saberes profissionais para o ensino de fração no período do MMM. Entendo como *saber a ensinar*, segundo a perspectiva de Hofstetter; Schneuwly (2017, p. 131) “O *saber a ensinar* é o objeto do seu trabalho”, este saber está ligado a processos que transformam os saberes, propostos em currículos, planos de ensino, manuais, entre outros, “a fim de torná-los ensináveis” (2017, p. 133); e *saber para ensinar* como “Os *saberes para ensinar* são as ferramentas do seu trabalho”, sendo: o objeto de ensino e de formação, as práticas de ensino, instituição entre outros, que define o campo de atividade profissional (2017, p. 132). Estes dois saberes compõem os saberes profissionais de um professor e são indissociáveis. Esta pesquisa será de cunho qualitativa, na perspectiva sócio-histórica, segundo Borer (2017). Como referencial teórico-metodológico utilizaremos elementos como: *Saberes a ensinar e para ensinar* (HOFSTETTER; SCHNEUWLY, 2017); *Matemática a ensinar e matemática para ensinar* (VALENTE, 2017); *matemática do ensino* (VALENTE, 2020) e; Categorias de análises: sequência, graduação, significado, exercícios e problemas (MORAIS; BERTINI; VALENTE, 2021); dispositivos didáticos (FRANÇA; RAMIRES; SANTOS, 2021); aspectos (JANDREY, 2022), entre outros. Esta pesquisa se justifica pelo aprofundamento dos estudos sobre o ensino de fração; contribuição com as discussões sobre os números racionais em diferentes vagas pedagógicas; a ampliação e problematização do campo de pesquisa da História da Educação Matemática e; responder às inquietações deste pesquisador/professor.

## REFERÊNCIAS

HOFSTETTER, R.; SCHNEUWL, B. Saberes: um tema central para as profissões do ensino e da formação. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (Org.). **Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. cap. 3. p. 113-172.